

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativos ao semestre encerrado em 30 de junho de 1999, juntamente com o parecer dos auditores independentes.
O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 1999 foi de R\$ 15.937 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 210.674 mil.
No semestre de 1999, a Unibanco Leasing apresentou um volume total de R\$ 138,5 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 8.524, o que posicionou-a na 7ª colocação em relação ao volume de operações desembolsadas, conforme ranking da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL. Esse mesmo ranking posicionou a empresa em 7º lugar em relação ao valor presente da carteira, que em 30 de junho de 1999 montava o R\$ 676,3 milhões.
Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$ 9 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.

O processo de adaptação dos sistemas do Conglomerado Unibanco ao ano 2000 foi completado ao custo aproximado de R\$ 60 milhões, que inclui honorários de consultores externos, despesas com correções e testes, e troca de equipamentos não compatíveis, sendo que o projeto contempla de forma integrada as necessidades da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.
Em março de 1999 a Unibanco participou do primeiro simulado integrado do Bug do Ano 2000, coordenado pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), cujo resultado foi positivo e acima das expectativas. Esse teste com as demais instituições será repetido durante o segundo semestre de 1999, conforme planejado pela Febraban.
São Paulo, Agosto de 1999.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
ATIVO		
CIRCULANTE	513.392	316.170
DISPONIBILIDADES	103	173
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	491.512	284.000
Carteira própria	491.512	284.000
OPERÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(1.262)	11.292
Arrendamentos a receber:		
- Setor público	2.714	4.140
- Setor privado	358.480	356.523
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(342.249)	(350.956)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.207)	-
OUTROS CRÉDITOS	11.970	5.888
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.572)	(2.993)
Negociação e intermediação de valores	10.371	587
Devedores por compra de valores e bens	1.599	-
Impostos a compensar	-	2.181
Diversos	3	2
OUTROS VALORES E BENS	11.069	14.917
Outros valores e bens	12.683	17.035
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(1.614)	(2.118)
Despesas antecipadas	3	2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	927.296	1.496.589
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	913.497	1.448.378
Carteira própria	913.497	1.448.378
OPERÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(80.350)	(33.939)
Arrendamentos a receber:		
- Setor público	129	2.741
- Setor privado	196.288	245.959
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(196.417)	(248.700)
Rendas de arrendamento mercantil	146.811	100.273
Rendas a apropriar de créditos de liquidação duvidosa	(135.196)	(27.629)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(91.965)	(39.585)
OUTROS CRÉDITOS	93.892	82.141
Negociação e intermediação de valores	17.480	8.670
Créditos tributários	2.405	1.995
Devedores por depósitos em garantia	3.043	2.968
Impostos a compensar	635.259	57.291
Diversos	9.064	5.358
Créditos de liquidação duvidosa	915	810
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.274)	(810)
OUTROS VALORES E BENS	257	9
Outros valores e bens	256	-
Despesas antecipadas	1	9
PERMANENTE	1.152.437	949.352
Despesas antecipadas	9.870	6.614
Participação em coligadas	8.870	5.614
Outros investimentos	1.408	1.051
Provisão para perdas	(408)	(51)
IMOBILIZADO DE USO	36	53
Outras imobilizações de uso	326	326
Depreciações acumuladas	(290)	(273)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	1.109.266	917.093
Bens arrendados	1.443.539	1.475.645
Superficiência de depreciação	(146.811)	(100.273)
Depreciações acumuladas	(672.062)	(659.465)
DIFERIDO	33.265	25.592
Perdas em arrendamentos a amortizar	197.371	161.677
Outros gastos diferidos	16	6
Amortizações acumuladas	(164.122)	(136.101)
T O T A L	2.593.125	2.762.111

	1999	1998
P A S S I V O		
CIRCULANTE	874.105	482.620
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	323.169	219.685
Recursos de debêntures	91.834	201.459
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	231.335	18.226
OBRIÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	222.716	39.685
Empréstimos no país - outras instituições	219.503	39.337
Empréstimos no exterior	252	348
Repasse do país - instituições oficiais	2.961	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	328.220	223.250
Fiscais e previdenciárias	331	872
Negociação e intermediação de valores	539	26.884
Cretores por antecipação de valor residual	321.523	190.669
Diversas	5.827	4.825
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.508.346	2.064.076
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.131.861	1.695.855
Recursos de debêntures	1.005.960	1.508.963
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	125.901	186.892
OBRIÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	88.863	188.483
Empréstimos no país - outras instituições	86.489	188.336
Empréstimos no exterior	-	147
Repasse do país - instituições oficiais	2.374	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	287.622	179.738
Fiscais e previdenciárias	110.249	48.396
Negociação e intermediação de valores	2.147	-
Cretores por antecipação de valor residual	175.226	131.342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	210.674	215.415
Capital de domiciliados no país	132.000	100.000
Reserva de capital	-	1.030
Reservas de lucros	78.674	114.385
T O T A L	2.593.125	2.762.111

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	1999	1998
Semestres findos em 30 de Junho		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	723.530	414.317
Operações de arrendamento mercantil	436.211	266.954
Resultado de títulos e valores mobiliários	287.319	147.363
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(653.563)	(378.963)
Captações no mercado	(264.022)	(144.435)
Empréstimos e repasses	(129.059)	(39.123)
Arrendamento mercantil	(202.326)	(174.849)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(58.156)	(20.556)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	69.967	35.354
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(43.101)	(19.550)
Outras despesas administrativas	(2.485)	(1.923)
Despesas tributárias	(26.487)	(864)
Resultado de participação em coligada	541	(5.056)
Outras receitas operacionais	789	5.792
Outras despesas operacionais	(15.459)	(17.499)
RESULTADO OPERACIONAL	26.866	15.804
OPERACIONAL ORIGINAL	232	52
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	27.098	16.329
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11.161)	(9.300)
Corrente	(7.541)	(4.218)
Diferido	(3.620)	(5.082)
LUCRO LÍQUIDO	15.937	7.029
Número de ações	60.000	60.000
Lucro líquido por ação: R\$	265,62	117,15
Valor patrimonial por ação: R\$	3.511,23	3.590,25

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	1999	1998
Semestres findos em 30 de Junho		
ORIGENS DE RECURSOS	944.111	660.645
LUCRO LÍQUIDO	15.937	7.029
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	-	-
Depreciações e amortizações	147.300	166.123
Superficiência de depreciação	(178.051)	(31.754)
Resultado de participação em coligada	(541)	5.056
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	-	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	216.634	342.059
Recursos de debêntures	-	203.920
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	112.138	5.126
Obrigações por empréstimos e repasses	64.846	66.859
Outras obrigações	39.650	66.154
Diminuição dos subgrupos do ativo	650.339	111.368
Apliquações interfinanceiras de liquidez	-	77.919
Títulos e valores mobiliários	553.533	330.336
Outros créditos	39.650	33.335
Outros valores e bens	56.407	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	92.493	60.216
Bens não de uso próprio	5	-
Bens não de uso próprio	15.422	5.346
Imobilizado de arrendamento	77.066	54.870
DIVIDENDOS RECEBIDOS DE COLIGADA	-	548
APLICAÇÕES DE RECURSOS	944.484	660.582
DIVIDENDOS PROPOSTOS E PAGOS	50.000	-
INVESTIMENTOS	142.923	254.749
Bens não de uso próprio	10.805	3.240
Imobilizado de arrendamento	132.118	251.509
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	14.437	15.497
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	4.448	390.336
Títulos e valores mobiliários	-	373.540
Outros créditos	-	16.796
Outros valores e bens	4.448	-
REDUÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	732.676	-
Recursos de debêntures	732.676	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(373)	63
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	-	-
Disponibilidades	-	-
No início do semestre	476	10
No fim do semestre	103	73
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(373)	63

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1998	100.000	1.030	15.681	91.675	208.386
Lucro líquido do semestre	-	-	351	6.678	7.029
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	(7.029)	-
Em 30 de junho de 1998	100.000	1.030	16.032	98.353	215.415
Em 1º de janeiro de 1999	100.000	1.030	17.499	126.208	244.737
Aumento de capital por incorporação de reservas	32.000	(1.030)	(16.964)	(14.006)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	797	15.140	15.937
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	(15.937)	-
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	(50.000)	-
Em 30 de junho de 1999	132.000	-	1.332	77.342	210.674

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**
As operações da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As práticas contábeis adotadas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.
(a) Resultado das operações
É apurado pelo regime de competência e considera:
- apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor dos aluguéis e apropriada no período-base em que forem exigíveis as contraprestações, conforme Portaria MF nº 140, de 1984;
- os efeitos para superveniência ou insulficiência de depreciação de bens arrendados, com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- as provisões da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- os encargos relativos ao COFINS à alíquota de 3% a partir de fevereiro de 1999.
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade coligada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuída ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.
(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" e cambiais incorridos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é constituída em valor suficiente para cobrir eventuais perdas baseada no valor presente dos contratos. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para créditos de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.
(c) Permanente
Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O investimento em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: móveis, sistemas de comunicação e equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%. O imobilizado de arrendamento é reduzido pela respectiva depreciação, apurada segundo Portaria MF nº 140 que determina que os bens são depreciados pelo método linear, às taxas condizentes com o prazo de vida útil normal, aceleradas de acordo com o que dispõe o referido portaria e as disposições da Portaria MF nº 113 de 26 de fevereiro de 1988.
As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do período.
De acordo com a Instrução nº 58 da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para superveniência de depreciação no montante de R\$ 178.051 (1998 - R\$ 31.754), classificada na demonstração do resultado em "Recursos de operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado de forma destacada no grupo "Imobilizado de arrendamento".
(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

	1999	1998
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Títulos públicos federais	-	1.904
Títulos privados	-	-
Certificados de depósito bancário	-	-
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	1.405.009	1.730.474
	1.405.009	1.732.378

- ARRENDAMENTOS A RECEBER**
Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com recuperação periódica das taxas de juros, quando aplicável.

	1999	1998
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		
Saldo inicial	58.652	26.795
Constituição de provisão no semestre	58.156	20.556
Créditos baixados contra provisão no semestre	(362)	(6.956)
Saldo final	116.446	40.395
Recuperação de créditos	1.478	2.016

	1999	1998
INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA		
Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.310.690	3.310.690
Quantidade de ações possuídas	-	-
Participação no patrimônio líquido	30%	30%
Patrimônio líquido em 31 de maio	29.566	18.713
Lucro (prejuízo) do período	12.606	(16.853)
Equivalência patrimonial	541	(5.056)
Valor do investimento	8.870	5.614

	1999	1998
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO		
Portaria MF nº 140		
	1999	1998
Aeronaves	3.532	1.421
Veículos	633.555	585.178
Máquinas e equipamentos	103.694	180.171
Móveis	1.696	2.609
Edificações	12.606	24.878
Terrenos	14.671	16.935
Embarcações	64	333
Outros	1.659	4.653
	771.477	816.180

- RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**
As debêntures são conversíveis e podem, a critério do Conselho de Administração, ser resgatadas antecipadamente.
A composição das debêntures emitidas pela sociedade e em circulação no final do semestre é a seguinte:

Data de Emissão	Emissão	Série	Amortização principal	Juros	Data de vencimento to final	Taxa de juros (ao ano)		Quantidades em circulação		Val	
-----------------	---------	-------	-----------------------	-------	-----------------------------	------------------------	--	---------------------------	--	-----	--